



## Previsão dos peritos sobre os riscos psicossociais emergentes relacionados com a segurança e saúde no trabalho (SST)

O mundo do trabalho está a passar por transformações, que implicam novos desafios em matéria de segurança e saúde dos trabalhadores. Estas transformações levam ao surgimento de **riscos psicossociais**. Esses riscos, que estão relacionados com a forma como o trabalho é concebido, organizado e gerido, bem como com o seu contexto económico e social, suscitam um maior nível de stress e podem originar uma grave deterioração da saúde mental e física. Em 2005, mais de 20% dos trabalhadores dos 25 Estados-Membros da União Europeia acreditavam que a sua saúde estava em risco devido ao stress relacionado com o trabalho <sup>(1)</sup>. Em 2002, o seu custo económico anual na UE-15 foi estimado em 20 000 milhões de euros <sup>(2)</sup>.

### Identificar os riscos emergentes

A estratégia comunitária de 2002-2006 <sup>(3)</sup> convidou a Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho a criar um «observatório dos riscos» para ajudar a «antecipar o conhecimento dos riscos novos e emergentes». Para realizar os seus objectivos, o Observatório Europeu dos Riscos efectuou inquéritos dirigidos a peritos, através do método Delphi. Neste método, os resultados da ronda de um inquérito são reenviados aos peritos para uma avaliação mais aprofundada, até ser possível chegar a um consenso. Os resultados dos inquéritos foram complementados por uma análise da investigação científica sobre os principais temas identificados pelos peritos. Desta forma, os riscos emergentes no local de trabalho podem ser identificados precocemente e podem tomar-se medidas adequadas.

A previsão sobre os riscos psicossociais reflecte os pontos de vista dos peritos neste domínio, que responderam a três inquéritos baseados em questionários em 2003 e 2004. Os peritos, que representavam 13 Estados-Membros da UE, os EUA e a Organização Internacional do Trabalho, tinham no mínimo cinco anos de experiência no domínio dos riscos psicossociais e a maioria deles

trabalhava em investigação no campo dos riscos psicossociais. Foram utilizadas análises bibliográficas para estudar mais aprofundadamente os principais riscos emergentes identificados na previsão, no que respeita à prevalência, aos resultados em matéria de segurança e de saúde, às medidas de prevenção possíveis e à necessidade de investigações futuras.

### O que são riscos emergentes?

Um «risco de SST emergente» é qualquer risco simultaneamente **novo** e **que está a aumentar**.

**Novo** significa que:

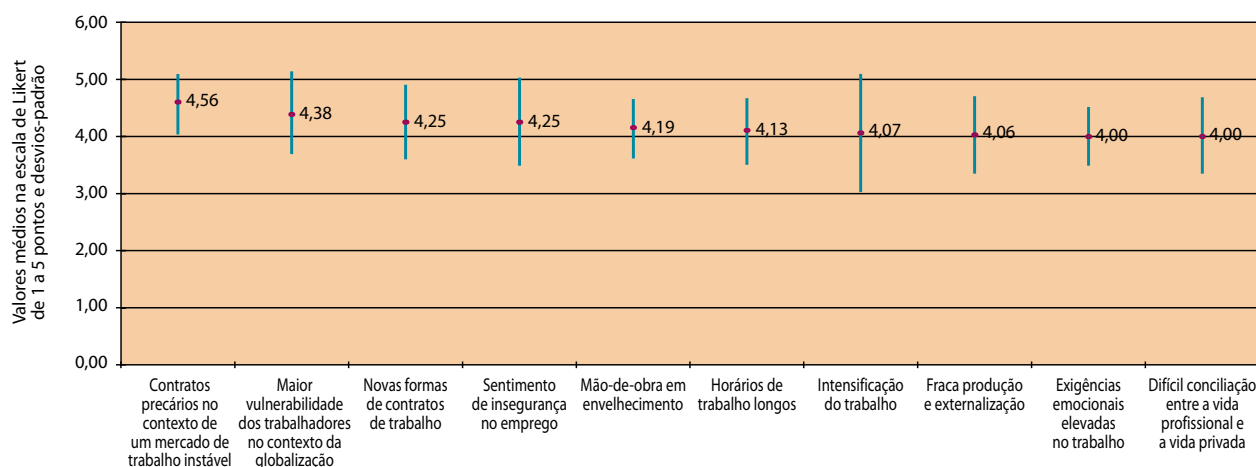
- o risco não existia anteriormente e é causado por novos processos, novas tecnologias, novos tipos de local de trabalho, ou pelas transformações sociais ou organizativas; ou
- uma questão há muito existente e que é agora considerada como um risco devido a novos conhecimentos científicos, ou a uma alteração da percepção do público.

O risco **está a aumentar** se:

- o número de perigos que contribuem para o risco estiver a aumentar; ou
- a probabilidade da exposição aos perigos estiver a aumentar; ou
- os efeitos dos perigos sobre a saúde dos trabalhadores se estiverem a agravar.

### Riscos psicossociais emergentes

O inquérito e os estudos da bibliografia revelam que os riscos psicossociais são frequentemente resultantes de transformações técnicas ou organizativas.



Os dez riscos psicossociais emergentes mais importantes identificados no inquérito (NB: VM > 4: risco consensualmente considerado emergente; 3,25 < VM ≤ 4: risco considerado emergente).

<sup>(1)</sup> Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho, quarto inquérito europeu sobre as condições de trabalho, Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, Luxemburgo, 2007 (<http://www.eurofound.europa.eu/ewco/surveys/EWCS2005/index.htm>).

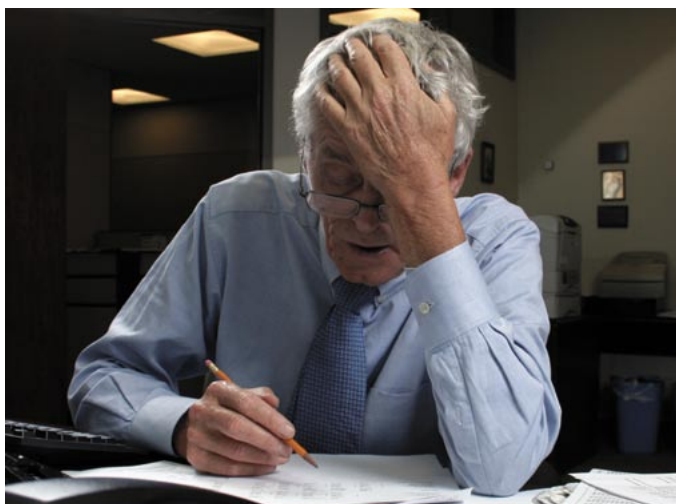
<sup>(2)</sup> Comissão Europeia, *Guidance on work-related stress — Spice of life or kiss of death?* [Orientações sobre o stress profissional — Sal da vida ou beijo da morte?], Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, Luxemburgo, 2002 ([http://ec.europa.eu/employment\\_social/publications/2002/ke4502361\\_en.html](http://ec.europa.eu/employment_social/publications/2002/ke4502361_en.html)).

<sup>(3)</sup> «Adaptação às transformações do trabalho e da sociedade: uma nova estratégia comunitária de saúde e segurança, 2002-2006», COM(2002) 118 final.

As transformações socioeconómicas, demográficas e políticas, incluindo o actual fenómeno da «globalização», também são factores significativos. Os dez principais riscos psicossociais emergentes identificados pelos peritos podem agrupar-se nas cinco áreas seguintes.

### 1. Novas formas de contratos de trabalho e insegurança no emprego

A utilização de contratos de trabalho precários, associada à tendência para a «produzir com qualidade» (*lean production*) (produzir bens e serviços com menos desperdício) e a externalização (entregar trabalho a organizações externas), pode afectar a segurança e a saúde dos trabalhadores. Os trabalhadores com contratos precários tendem a efectuar os trabalhos mais perigosos, trabalham em piores condições e recebem menos formação em matéria de segurança e saúde no trabalho. Trabalhar em mercados de trabalho instáveis pode suscitar sentimentos de insegurança no emprego e aumentar o stresse profissional.



### 2. A mão-de-obra em envelhecimento

Uma consequência do envelhecimento da população e do aumento da idade da reforma é a população activa da Europa estar mais velha. Os peritos que participaram na previsão afirmam que os trabalhadores idosos são mais vulneráveis aos perigos resultantes das más condições de trabalho do que os trabalhadores mais jovens. A indisponibilidade de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para os trabalhadores mais velhos também aumenta as exigências mentais e emocionais que lhes são impostas. Esta situação pode afectar a sua saúde e aumentar a probabilidade de ocorrerem acidentes de trabalho. A fim de promover um trabalho saudável e seguro ao longo de uma vida profissional prolongada, há que oferecer boas condições de trabalho e adaptá-las às necessidades de cada trabalhador, incluindo os mais velhos.

### 3. Intensificação do trabalho

Muitos trabalhadores lidam com quantidades de informação cada vez maiores e têm de fazer face a maiores volumes de trabalho, bem como a uma maior pressão no emprego. Alguns deles, em especial os que trabalham em novas formas de emprego ou em domínios muito competitivos, tendem a sentir-se menos seguros. Por exemplo, podem ter receio de que a sua eficiência ou

produção sejam avaliadas de forma mais rigorosa e, por isso, tendem a trabalhar mais tempo para concluir as tarefas. Por vezes, podem não ser compensados pela sobrecarga de trabalho, ou não receberem o apoio social necessário para a levarem a cabo. Um maior volume de trabalho e o aumento das exigências impostas a um menor número de trabalhadores podem levar a um aumento do stresse profissional e afectar a segurança e a saúde dos trabalhadores.

### 4. Exigências emocionais elevadas no trabalho

Esta questão não é nova, mas suscita grande preocupação, em especial nos sectores da saúde e dos serviços, em crescimento e cada vez mais competitivos. A intimidação no local de trabalho é identificada pelos peritos como um factor que contribui para o aumento das exigências emocionais impostas aos trabalhadores. O problema da violência e da intimidação pode afectar todas as profissões e todos os sectores. Tanto para as vítimas como para as pessoas que as presenciam, a violência e a intimidação psicológica ou física são causadoras de stresse e podem afectar gravemente a saúde mental e física.

### 5. Difícil conciliação entre a vida profissional e a vida privada

Os problemas profissionais podem repercutir-se na vida privada das pessoas. O trabalho incerto e ocasional, os grandes volumes de trabalho e os horários de trabalho variáveis e imprevisíveis, sobretudo quando o trabalhador não tem qualquer possibilidade de os ajustar às suas necessidades pessoais, podem originar um conflito entre as exigências profissionais e a vida privada. O resultado é uma difícil conciliação entre a vida profissional e a vida privada, que afecta negativamente o bem-estar do trabalhador.



### Mais informações

Esta previsão dos peritos sobre os riscos psicossociais constitui um dos quatro relatórios sobre os riscos emergentes elaborados pelo Observatório Europeu dos Riscos. Os restantes relatórios debruçam-se sobre os riscos físicos, biológicos e químicos.

O relatório completo, intitulado «Expert forecast on emerging psychosocial risks related to occupational safety and health» — «Previsão dos peritos sobre os riscos psicossociais emergentes relacionados com a segurança e a saúde no trabalho», está disponível no endereço: [http://riskobservatory.osha.europa.eu/risks/forecasts/psychosocial\\_risks](http://riskobservatory.osha.europa.eu/risks/forecasts/psychosocial_risks).

Todas as informações publicadas pelo Observatório Europeu dos Riscos estão disponíveis no endereço: <http://riskobservatory.osha.europa.eu>.

**Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho**

Gran Vía, 33, E-48009 Bilbao

Tel.: (+ 34) 94 479 43 60, fax: (+ 34) 94 479 43 83

E-mail: [information@osha.europa.eu](mailto:information@osha.europa.eu)

© Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho. Reprodução autorizada mediante indicação da fonte. Printed in Belgium, 2007

